



A última mensagem pela paz e humanidade.

Nelson Greff

Mais uma vez o padre Mario Bergoglio assomou à janela, onde tantas vezes estivera, para mais uma vez saudar uma multidão que o esperava. Chegou em suas vestes brancas, numa cadeira de rodas, para cumprir seu dever como Sumo Pontífice da Igreja Católica, para a bênção Urbi et Orbe, com uma mensagem para Roma e o Mundo.

Cansado da luta ante a longa enfermidade que enfrentara, o rosto do Santo Padre transparecia o sofrimento que enfrentava para estar ali, porém sem angústia ou temor. Os olhos serenos percorriam a multidão e em seu coração a mansidão de pastor o animava para apascentar o rebanho carente de consolo.

Com calma, ouviu a leitura da sua mensagem com os olhos fitos num horizonte, como que fitando o infinito! Finda a mensagem, num esforço quase sobre-humano, abriu os lábios e pronunciou a bênção sobre o povo e o mundo. Naquele momento, esqueceu-se de si, do seu sofrimento, seguindo o exemplo de Cristo, para dedicar-se aos fiéis da sua Igreja. Talvez, relembresse a primeira vez em que abençoara o povo da sua igreja, como padre recém ordenado!

Em tudo o Papa Francisco será lembrado, porque em tudo e em todos ele pensava, como expressou em sua última mensagem, com um recado aos governantes e ao mundo: Paz, fim das guerras, clemência com os que passam fome e liberdade aos

reféns. Entre os seus lamentos a crescente intolerância ao judeus, o conflito de Gaza e da Ucrânia, clamando por um cessar fogo pleno e irrestrito.

Com veemência assinalou a onda de antissemitismo que graça o mundo e o sacrifício de vidas causadas pelas guerras, envolvendo toda sorte de gente vulnerável ao fragor de combates, que vitimam indiscriminadamente a população das nações em guerra. Em suas citações percorreu todos os lugares onde conflitos armados e crises humanitárias afligem as pessoas, num percurso global de consequências distintas e interesses questionáveis.

Foi firme ao afirmar que “Não é possível haver paz onde não há liberdade religiosa ou onde não há liberdade de pensamento nem de expressão, nem respeito pela opinião dos outros.” Asseverou que “Não é possível haver paz sem um verdadeiro desarmamento”, numa alusão ao entendimento e à abertura sem reservas pela paz.

Essas afirmações alinham nossos ideais rotários de paz e entendimento entre as nações ao pensamento de Francisco; aos princípios do Padre Jorge que sempre o colocaram ao lado dos oprimidos, dos menos favorecidos, dos refugiados, dos marginalizados, da busca da paz e da harmonia interior à luz dos ensinamentos de Jesus, cuja máxima reside no amor e à doação sem limite ao próximo!

MANUAL DE PROCEDIMENTO E CÓDIGO NORMATIVO

O Manual de Procedimento é o documento mestre de orientação do Rotary, no que concerne à administração da instituição e dos clubes, isto é, estabelece o regramento de funcionamento de todas as instâncias da associação, em consonância com os Estatutos e o Regimento Interno. É um documento dinâmico que visa atender à realidade da vida do Rotary e seus clubes associados, periodicamente alterado em função das deliberações do Conselho de Legislação. É revisto a cada três anos e distribuído aos dirigentes rotários do mundo todo.

O Código Normativo contém as normas gerais e permanentes instituídas pelo conselho diretor, convenções do RI e Conselho de Legislação sendo, portanto, importante fonte informativa para líderes rotários. Sistematizado de acordo com os assuntos, é atualizado de acordo com as modificações nos documentos oficiais do Rotary pelos seus órgãos de deliberação.

É muito interessante conhecer estes dois instrumentos regulatórios para orientar as ações dos clubes de acordo com o pensamento administrativo da instituição. Estes instrumentos são extremamente úteis num universo como o dos clubes rotários do mundo todos, com sua diversidade cultural e idiomática.

O propósito do Manual de Procedimento é fornecer aos líderes rotários os documentos estatutários e de governança mais relevantes às suas funções. O manual é publicado a cada três anos depois do Conselho de Legislação, e um exemplar é enviado a cada dirigente de clube e administrador rotário.

Em caso de dúvidas sobre o significado de qualquer trecho do manual em português, consulte a edição em inglês – considerada a oficial.

Conteúdo:

- ◆ Estatutos do RI
- ◆ Regimento Interno do RI
- ◆ Estatutos Prescritos para o Rotary Club
- ◆ Regimento Interno Recomendado para o Rotary Club
- ◆ Regimento Interno da Fundação Rotária do Rotary International

Os rotarianos também podem encontrar normas e procedimentos no Código Normativo do Rotary e no Código Normativo da Fundação Rotária, revisados depois de cada reunião do Conselho Diretor e do Conselho de Curadores.

NÓS FAZEMOS A DIFERENÇA!

Por Fernando Quintella,
Rotary Club de Boa Vista-Caçari
Governador 1994-1995, Distrito 4720

Este artigo traz uma questão que há muito tempo já me intriga: qual o sucesso dos nossos projetos, das nossas ações, dos nossos auxílios. Quintella enfoca justamente isso, ao sugerir que nós devemos revisitar nossos projetos e conferir de que forma eles impactaram as entidades, comunidades, pessoas beneficiadas. Ouvir um obrigado nos recompensa momentaneamente e isto é importante para o nosso ego, entretanto, o que mais nos realiza é ver o benefício real da nossa ação. Ajudar uma pessoa fortuitamente faz parte do nosso cotidiano de pessoas de bem, que se importam com o seu semelhante, mas não acarreta necessariamente uma mudança na vida daquela pessoa. Ao contrário, um projeto rotário demanda estudo da situação, planejamento e ação, visando um resultado específico. O resultado é justamente a nossa recompensa, pois ao satisfazermos uma necessidade atendemos ao nosso lema maior, razão da nossa dedicação, Dar de Si Antes de Pensar em Si! A Redação.

Aconteceu com todos nós, voluntários, membros da Família Rotária. Certo dia, alguém decidiu nos convidar a ingressar nessa entidade centenária, reconhecida como organização vitoriosa, presente em todos os cantos do planeta. Aceitamos o convite orgulhosos e entramos em campo dispostos a trabalhar, sem qualquer remuneração, pelo bem-estar da sociedade.

Muitos, com o tempo, ficam desanimados com a rotina, mesmo em clubes com projetos de absoluto sucesso. Têm a percepção equivocada de despender esforços em algo sem grande repercussão.

Na maioria dos casos, tal comportamento é gerado pela falta de acompanhamento dos projetos e ações após a entrega a quem foi beneficiado. Comparecer à entrega dos projetos ou término de ações, muitas vezes, é insuficiente para avaliar o impacto do trabalho naquela comunidade.

Longe de espelhar a realidade, o distanciamento dos beneficiados pelo trabalho realizado, seja qual for, dá a falsa impressão de ter tido pouco impacto. A melhor maneira de voluntários recarregarem suas baterias é visitar as entidades ou pessoas às quais dedicaram tanto esforço para tornar suas vidas melhor.

Se você, um dia, se questionar sobre a sua utilidade em Rotary, volte aos lugares onde o clube trabalha ou trabalhou. Ali você encontrará a resposta às suas dúvidas. E mesmo se você tiver convicção do sucesso, vá lá, abrace as pessoas, pergunte como vão, e leve a emoção ao clube na reunião seguinte.

A melhor maneira de manter o clube forte e atuante está no ânimo de cada companheiro antes, durante e depois de cada realização. A resposta está onde sempre estive: nós fazemos a diferença.

Rotary oferece bolsas de pós-graduação em vários

Marcio Diniz www.msn.com/pt-br/noticias/educacao/

A associação Rotary International está com inscrições abertas para o programa de fomento estudantil Rotary pela Paz. Para a edição de 2026-27, serão oferecidas até 90 bolsas de estudo para programas de mestrado e cursos de aperfeiçoamento profissional.

As bolsas de estudo fazem parte do programa “Estudos da Paz e Conflitos”, campo

que analisa mecanismos de conflitos sociais e identifica comportamentos violentos e não violentos na interação entre pessoas e sociedades.

Um subcampo dessa área são os chamados “Estudos pela Paz”, um esforço interdisciplinar que pretende prevenir e resolver conflitos em escala, em contraste com os estudos da guerra, direcionados à busca de vitória em conflitos.

Bolsas de estudo de mestrado em estudos pela paz

Para mestrado, a Rotary International oferece até 50 bolsas integrais para cursos com duração de 15 a 24 meses nas áreas de paz, prevenção e resolução de conflitos nas seguintes instituições: Duke University e University of North Carolina, Chapel Hill, dos EUA; International Christian University, do Japão; University of Bradford, da Inglaterra; University of Queensland, da Austrália; e Uppsala University, da Suécia.

O que é preciso:

- Ser fluente em inglês;
- Ter concluído a graduação em área relacionada ao mestrado;
- Demonstrar sério compromisso com a paz e compreensão mundial revelado por meio de atividades de prestação de serviços comunitários e/ou realizações pessoais, acadêmicas e profissionais;
- Demonstrar habilidade de liderança;
- Ter no mínimo três anos de experiência voluntária ou profissional em alguma área relacionada à promoção da paz em período integral.

Bolsas de aperfeiçoamento profissional

- A Rotary Internacional oferece até 40 bolsas para um programa de 3 meses em paz, prevenção e resolução de conflitos. O programa é oferecido na Makerere University, em Kampala, na Uganda, na Bahçeşehir University (BAU), em Istambul, Turquia
- Para este benefício, além dos pré-requisitos necessários ao curso de mestrado, como fluência em inglês e habilidade de liderança, é preciso comprovar cinco anos de experiência profissional na área de promoção da paz e apresentar histórico acadêmico.

Como se inscrever

- Todas as candidaturas devem ser enviadas para os escritórios regionais do Rotary até o dia 15 de maio. Saiba mais e veja os documentos necessários para sua inscrição.
- Tanto os mestrados quanto especialização envolvem estudos multidisciplinares em ciência política, geografia, economia, psicologia, sociologia, relações internacionais, história, antropologia, estudos religiosos e estudos de gênero, entre outras disciplinas.